

BOLETIM DE PESQUISA NELIC

Vº 10 - Nº 15

2010.2

Apresentação

ENTRE REVISTAS E JORNAIS

Literatura e Crítica

Como abertura da décima quinta edição do Boletim de Pesquisa NELIC trazemos o importante ensaio de Maria Lucia de Barros Camargo, “Resistência e crítica. Revistas culturais brasileiras nos tempos da ditadura”. Neste ensaio Maria Lucia aborda as revistas culturais brasileiras de resistência, centrando sua análise nas décadas de 1960 e 70 e em periódicos culturais que – com diferentes estratégias – se opuseram ao Regime Militar brasileiro. Tomando como figuras centrais a *Revista Civilização Brasileira* e a revista *Argumento*, a pesquisadora oferece uma excelente análise das posturas e posições adotadas por cada um dos periódicos através de uma minuciosa leitura dos editoriais e de textos críticos publicados.

No ensaio *A literatura é um arquivo* (os Fantasmas de Link), Raúl Antelo, tomando a literatura como um arquivo, aborda o livro de Daniel Link, *Fantasmas: imaginación y sociedad* (Buenos Aires, Eterna Cadencia, 2009), Antelo recupera Alberto Moreiras a fim de estruturar seu comentário a partir das três categorias elencadas por Link em uma leitura

dos fantasmas do arquivo literário, ou melhor, da literatura enquanto arquivo.

E é escarafunchando um arquivo de periódicos que o artigo do doutorando em Teoria Literária Fernando Floriani Petry, *Estudos de periódicos no Brasil: casos IEB e NELIC* procura estabelecer um breve histórico dos estudos de periodismo no Brasil, focando principalmente a pesquisa desenvolvida no projeto *A pesquisa de periódicos na Literatura Brasileira* coordenado por José Aderaldo Castello dentro Instituto de Estudos Brasileiros – IEB – da Universidade de São Paulo.

Além do histórico do projeto do IEB, o artigo apresenta um breve panorama de outros estudos importantes para a área de pesquisa em periodismo, tais como o de Ana Luiza Martins, Tania Regina de Luca ou Saúl Sosnowski. O artigo traz também um pequeno histórico do projeto *Poéticas Contemporâneas*, de estudos de periódicos, desenvolvido no NELIC.

Seguindo essa edição sobre periodismo brasileiro, a doutoranda Marta Eymael Garcia Scherer, em seu artigo *Escavando e Recordando Olavo Bilac: resgate de textos*

esquecidos nas páginas dos periódicos, recupera jornais e revistas nos quais o jornalista Olavo Bilac publicava seus textos. O foco da pesquisadora se concentra nas crônicas publicadas entre os anos de 1890 e 1908, em periódicos hoje depositados na Biblioteca Nacional e no Arquivo Edgard Leuenroth, da Unicamp. Scherer nos apresenta, assim, a faceta jornalística do poeta parnasiano a fim de demonstrar sua importância dentro da história da literatura e da imprensa brasileiras.

A relação entre literatura e imprensa também perpassa o trabalho do doutorando em Teoria Literária sob orientação de Raúl Antelo, Artur de Vargas Giorgi que, em seu ensaio *Máscaras Casmurras: reprodutibilidade, encanto, desencanto*, nos traz uma compreensão da modernidade brasileira construída também a partir da lógica da reprodutibilidade técnica, principalmente através do privilegiado espaço da imprensa. Giorgi realiza uma análise de alguns dos registros iconográficos do hebdomadário carioca *Dom Casmurro* (1937 – 1946), esclarecendo pontos de relação do jornal para com a fotografia, o cinema, a publicidade ilustrada.

Mantendo do foco da pesquisa em jornais, a doutoranda em Teoria Literária Regiane Régis Momm, em seu texto *Nota Marginal: "A produção poética dos Anos 70, no Brasil"* – nos periódicos Culturais, Alternativos *Opinião*, *O Acadêmico* e *Universitário*, nos apresenta uma incursão sobre a produção poética da década de 1970 brasileira através dos periódicos culturais *Opinião* (1972 – 1978), *O Acadêmico* (1975 – 1982) e *Universitário* (1974 – 1975). A doutoranda parte do conceito de imagem poética contida nos discursos, nos jogos de força manifestados nos jornais, a fim de verificar a produção poética veiculada na imprensa alternativa brasileira do período.

Chegando aos periódicos contemporâneos, a doutoranda Ibriela Bianca Berlanda traz algumas das reflexões desenvolvidas em sua dissertação de mestrado em seu ensaio *Por dentro de um Azougue*. Ao tratar da revista *Azougue* (São Paulo – Rio de Janeiro 1996 – 2008), Ibriela Berlanda demonstra como a presença do poeta Roberto Piva não se restringe apenas a função de colaborador, mas também como um guia para o projeto editorial da revista, a qual se dedicou a resgatar poetas que iniciaram suas

carreiras nos anos 1960. Berlanda nota, ainda que, ao adotar as antologias como forma de apresentação padrão, a revista opera um reconhecimento no leitor aproximando-o do artista através das entrevistas ou depoimentos, mas, por outro lado, monumentaliza a presença do poeta pelas homenagens prestadas.

Já na seção *Em Percurso*, dedicada a apresentar as atividades correntes de pesquisa, Artur de Vargas Giorgi, em seu ensaio *Pelo imprevisto: dispositivos e singularidade* apresenta suas considerações acerca de um dos desdobramentos das investigações de Foucault: a noção de dispositivo. Utilizando-se também das acepções de Agamben para o conceito de dispositivo, Giorgi se propõe a levantar algumas questões acerca do conceito e de possíveis estratégias para a sua lida.

Por fim, na seção *Em Defesa*, cuja função é dar espaço para textos relativos a defesas de dissertação ou tese, novamente Artur de Vargas Giorgi apresenta *Anestesia e contato: reprodutibilidade técnica e singularidade na*

modernidade brasileira, sua dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina.